



Aulas 19 e 20 - Geografia do Brasil – ESA

O território nacional: a construção do Estado e da Nação, a obra de fronteiras, fusos-horários e a federação brasileira.

O espaço brasileiro: relevo, climas, vegetação, hidrografia e solos.

Classificação do Relevo Segundo Jurandy Ross (década de 90)

Utilizava como **critério** informações sobre o **processo de erosão, sedimentação** dominante na atualidade, com a **base geológica e estrutural** do terreno e ainda com o **nível altimétrico do lugar**.

É mais recente classificação do relevo brasileiro divulgada em 1995.

Ross fundamentou suas pesquisas nos dados obtidos a partir de um detalhado levantamento da superfície do território brasileiro, realizado através de sistema de radares do projeto Radambrasil.

Análise Geomorfológica: Noções de morfoestrutura, morfoclimáticas e morfoesculturas.

- **Morfoestrutura:** influência geológica exercida na gênese do relevo.
- **Morfoclimáticas:** influência do clima no molde do relevo.
- **Morfoesculturas:** influenciado pelos paleoclimas, climas de eras geológicas antigas.

Trata-se de uma divisão inovadora, que conjuga o passado geológico e o passado climático com os atuais agentes escultores do relevo.

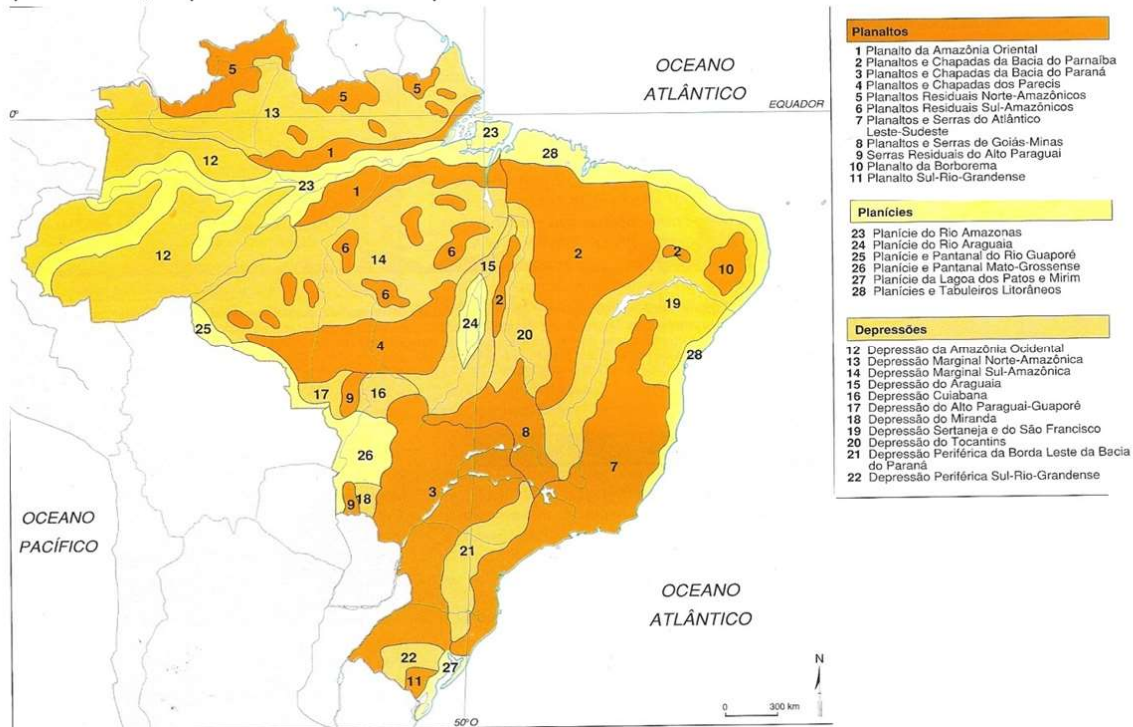
Planaltos → superfícies acima de 300m que sofrem desgaste e que teve origem a partir da erosão sobre rochas cristalinas ou sedimentares; porções residuais salientes do relevo, que oferecem mais resistência ao processo erosivo e contendo formas de relevo irregulares como morros, serras e chapadas;

Planícies → superfície plana nas quais o processo de sedimentação supera o de erosão, com altitude inferior a 100m, formada pelo acumulo de sedimentos de origem marinha, fluvial e lacustre.

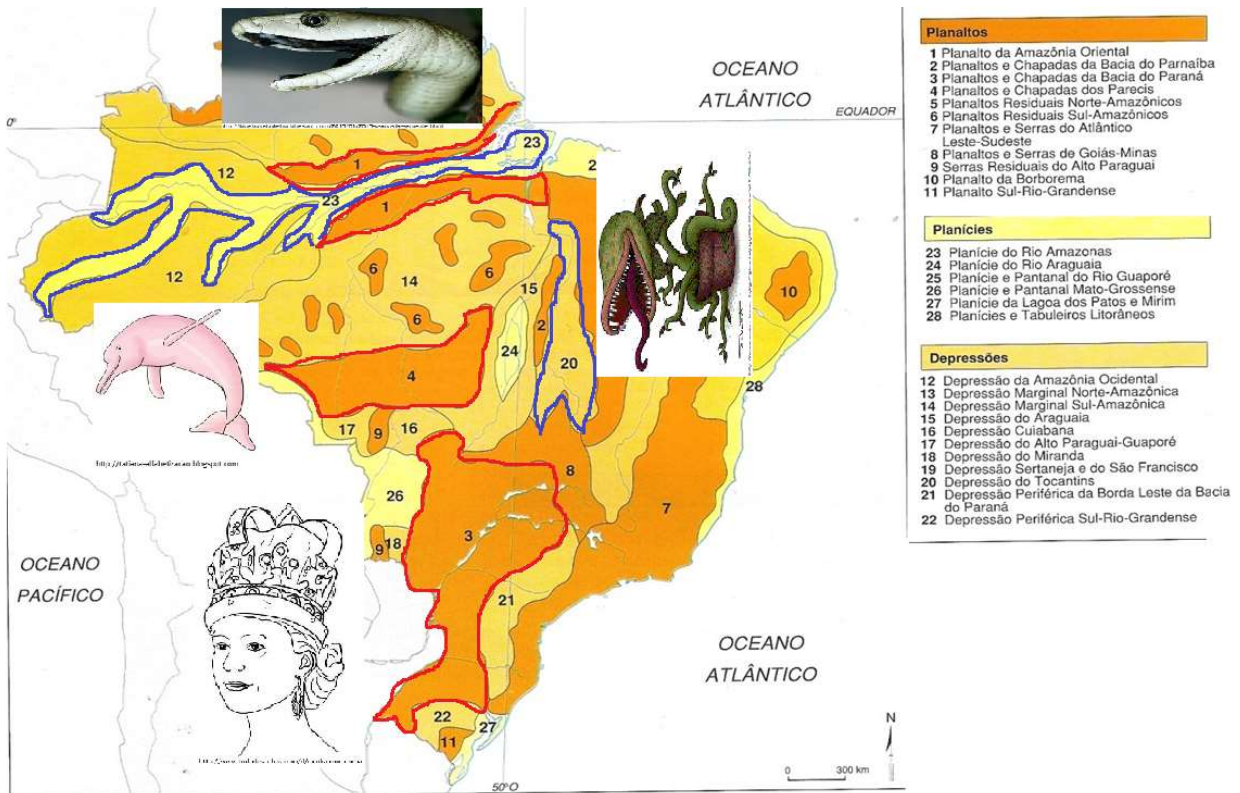
Depressão → (um novo conceito na classificação do relevo brasileiro), áreas rebaixadas pela erosão que circundam as bordas das bacias sedimentares, estando entre tais bacias e maciços cristalinos, em outras palavras, é uma superfície entre 100 e 500 metros de altitude, sendo mais plana que o planalto e mais rebaixada que as áreas do entorno. Para Ross as depressões ficam situadas altimetricamente acima das planícies, além de sofrer desgaste erosivo e apresentar elevações residuais.

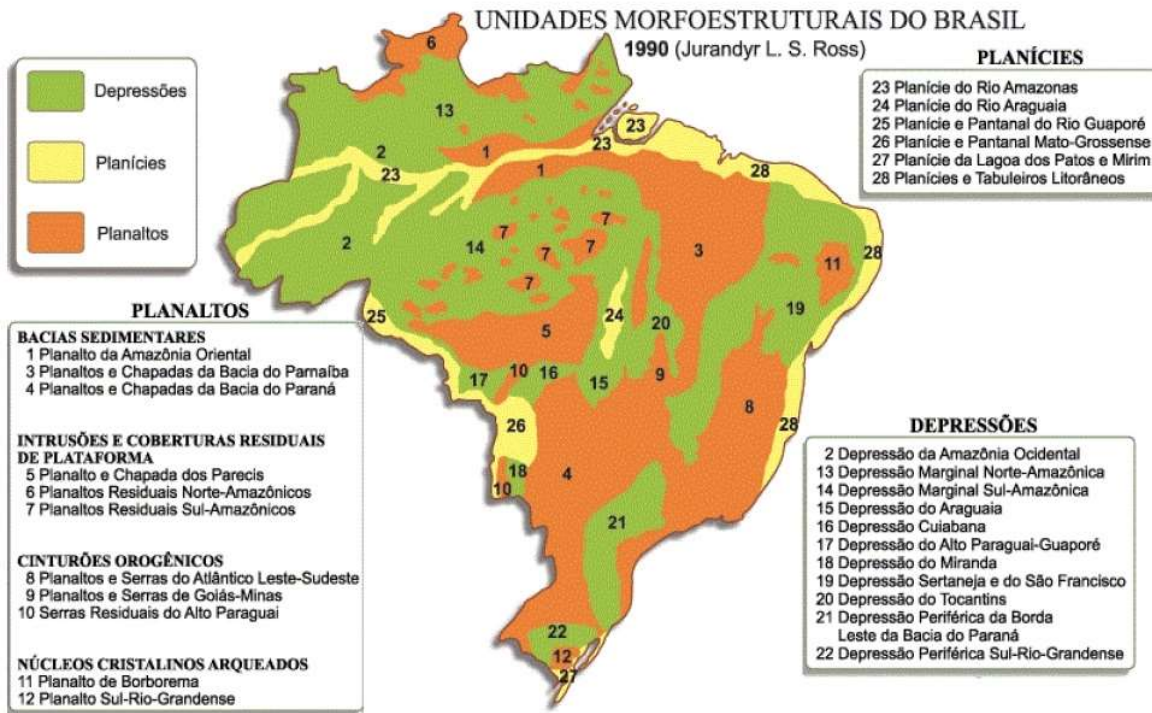


O professor **Jurandy Ross** dividiu o relevo brasileiro em 28 unidades, sendo 11 planaltos, 6 planícies e 11 depressões.

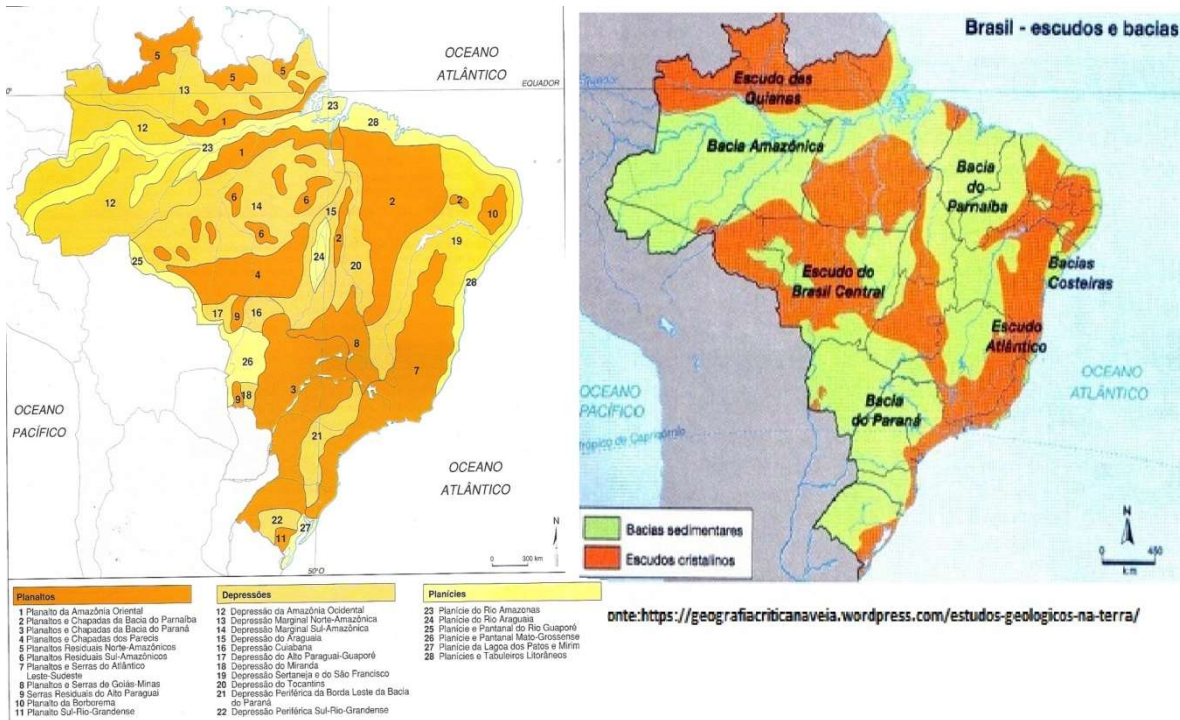


Fonte: geografia do Brasil, Jurandy L. S. Ross, org.

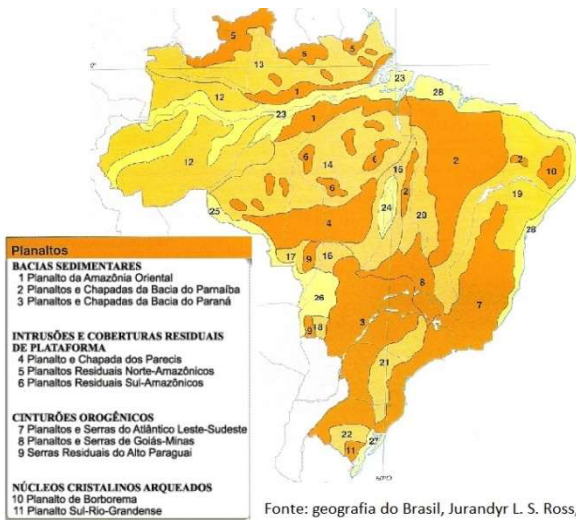




<https://3.bp.blogspot.com/-C2qi7oXNyU/UYj0fKrtQI/AAAAAAAAAE60/nPIGcy5gy-s/s1600/Mapa+Jurandir.JPG>



Fonte: geografia do Brasil, Jurandy L. S. Ross, org.



Fonte: geografia do Brasil, Jurandy L. S. Ross, org.



Fonte: <https://geografiacriticanaaveia.wordpress.com/estudos-geologicos-na-terra/>

